



I SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO

FORTALECENDO REDES DE APOIO

I ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR



A RELAÇÃO DA CATEGORIA TRABALHO COM OS PROCESSOS MIGRATÓRIOS

Karine Pereira Ribeiro


Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó
karine.ribeiro@unochapeco.edu.br

Carla Rosane Paz Arruda Teo

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó
carlateo@unochapeco.edu.br

Eixo 03: Migração e trabalho

RESUMO

Contextualização: A migração acompanha a história da humanidade, isto é, não é um fenômeno atual, pois sempre existiu. Dentro desta perspectiva, a migração se constitui como fenômeno em que os seres humanos buscam por melhores condições de vida, sendo o trabalho, o grande impulsionador deste processo. Posto isto, é necessário compreender como o trabalho influencia a vida social e individual dos seres humanos. Pondera-se que a modernidade trouxe consigo diversos impactos no que tange à relação entre trabalho e indivíduo, sendo a precarização uma característica marcante neste contexto. **Objetivo:** Abordar a relação entre o trabalho e a migração, sob a perspectiva teórica do materialismo histórico-dialético. **Metodologia:** trata-se de uma reflexão teórica elaborada a partir das leituras realizadas durante a disciplina Epidemiologia Socioambiental do curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó-Unochapecó e dos estudos realizados no grupo de pesquisa Noctua  Formação e Trabalho em Saúde. **Aporte teórico:** O materialismo histórico-dialético estuda as características da vida em sociedade, a evolução histórica e a prática social no desenvolvimento da humanidade. Propõe ao ser humano a possibilidade de conhecer o mundo e, assim, a história; afirma que o conhecimento é relativo em um determinado tempo e época. Ademais, baseia-se na interpretação dialética de mundo, oferece uma concepção científica da

realidade, enriquecida pela prática social. **Resultados:** Na perspectiva do materialismo histórico-dialético, o trabalho é o fundamento da vida humana, pois é por meio dele que o homem transforma a realidade, produzindo instrumentos necessários à sua sobrevivência, e transforma a si próprio, aprimorando seu desenvolvimento cognitivo/sensorial e físico. Sendo assim, o homem supre suas necessidades pela produção de instrumentos oriundos desta transformação. Nesse processo, aprimorando seu conhecimento, por meio do trabalho, produz conhecimento, que se condensa como teórico e está presente nas artes, na ciência e na filosofia. Cabe destacar que este trabalho, que desenvolveu o homem, humaniza e transforma, intensificando atividades psíquicas superiores e se constitui como atividade vital humana. Isto é, o trabalho humanizado é aquele que permite ao homem criar, desenvolver, conscientizar, humanizando-se por meio da sua ação com a natureza. Ao contrário, o trabalho alienado, não contém a premissa de humanizar, mas distancia o indivíduo do produto do seu trabalho, explora e detém o trabalhador, distanciando-o, inclusive, da garantia de seus direitos, manipulando-o por meio da necessidade oriunda da desigualdade social. E é por esse trabalho, nas condições sociais vigentes, que os trabalhadores migram em busca de suprir suas necessidades humanas mais básicas e elementares. O que nos cabe destacar, aqui, é o fenômeno de migração dos seres humanos, principalmente nos últimos anos, em busca de melhores condições de vida, por meio do trabalho que, na ordem social vigente, é alienado. Esse fenômeno intensifica o excedente de pessoas em condições sub-humanas, as quais se submetem a jornadas duplas ou triplas destas formas precarizadas de trabalho para que consigam sobreviver. Sob este aspecto, dentro do contexto do materialismo histórico-dialético, este trabalho reforça a desigualdade social, a desumanização e converge à manutenção do *status quo*, fortalecido pelos interesses do capital. Ainda, em relação ao imigrante, na perspectiva do trabalho, ocorrem agravantes, provenientes da vulnerabilidade em que este indivíduo se encontra, isto é, este trabalhador se dispõe a deixar sua família, casa, amigos, cidade natal, cultura para vender sua força de trabalho onde houver procura. Torna-se, assim, totalmente disponível ao mercado de trabalho precarizado. Portanto, se percebe que o trabalho alienado fomenta a desigualdade social, principalmente por estar alinhado aos interesses do capital, em detrimento da melhoria das condições sociais de vida.

Palavras-chave: Saúde. Trabalho. Migração.

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) – vínculo de bolsistas.



I SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO

FORTALECENDO REDES DE APOIO

I ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR



Referências

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2017.